



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
SUBSECRETARIA DE GESTÃO E SAÚDE PENITENCIÁRIA
DIVISÃO DE ENFERMAGEM**

AÇÕES DA SEAP/DIGESPDE

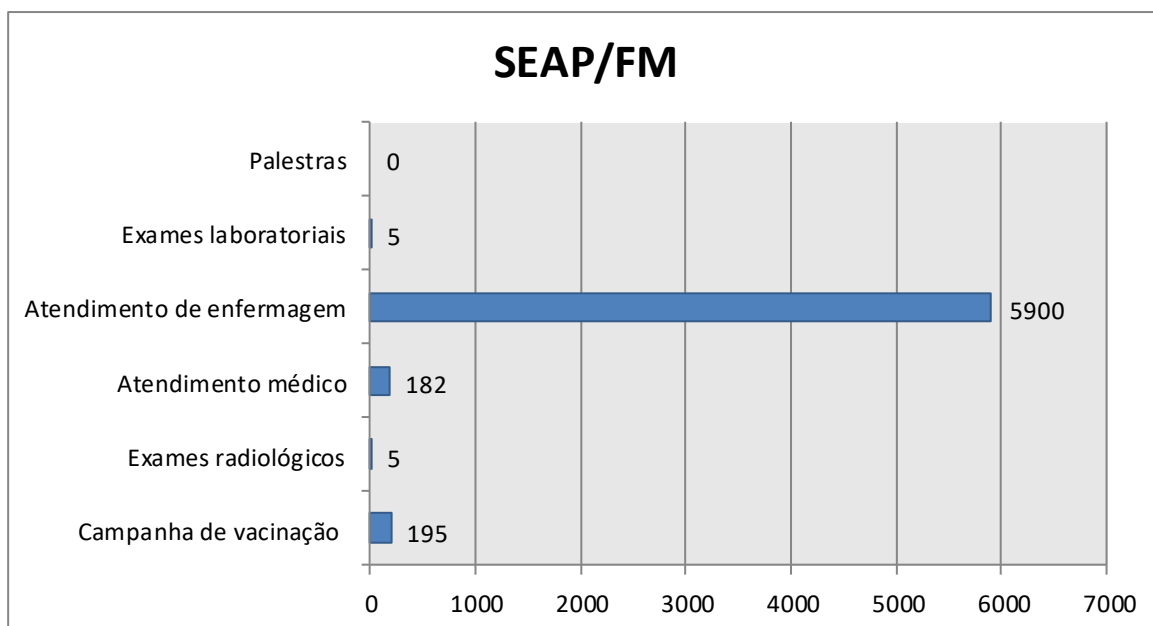
Como ações desta coordenação do sistema prisional, o trabalho concentra-se em organizar e qualificar o cuidado prestado pela equipe de enfermagem às pessoas privadas de liberdade, num contexto onde ocorre o adoecimento físico e psíquico nas Unidades Prisionais do Estado do Rio de Janeiro. Tem-se como responsabilidade dimensionar e supervisionar escalas da equipe de enfermagem que assegurem cobertura integral. Elaboram-se protocolos a fim de melhor adequação da prestação do cuidado, bem como a supervisão e visitas técnicas às Unidades prisionais, monitorando indicadores próprios da enfermagem.

Dessa forma, as ações desta diretoria mantêm o foco na enfermagem ao coordenar processos, fortalecer competências e assegurar a proteção tanto das pessoas privadas de liberdade quanto dos profissionais, garantindo que o cuidado seja prestado de maneira técnica, contínua e humanizado, mesmo no contexto prisional.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Direção de Enfermagem é composta de dos seguintes profissionais:

- Diretora de Enfermagem: 01
- Enfermeiros: 25
- Técnicos de enfermagem: 124

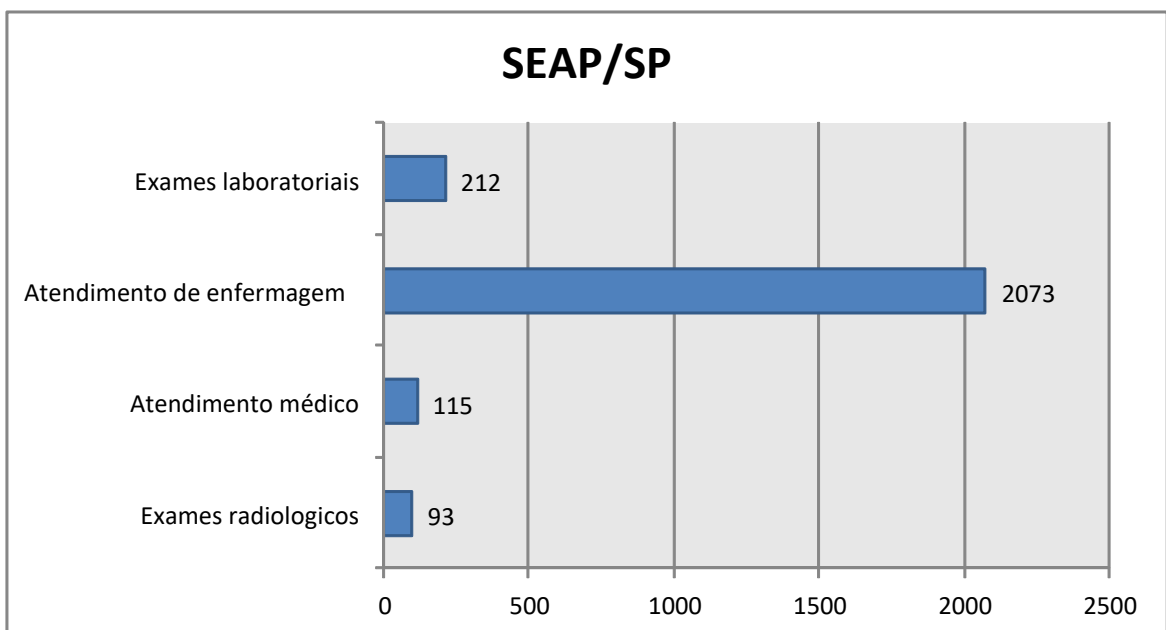


Atribuição do setor de saúde institucional (SEAP-RJ) – Fevereiro de 2026

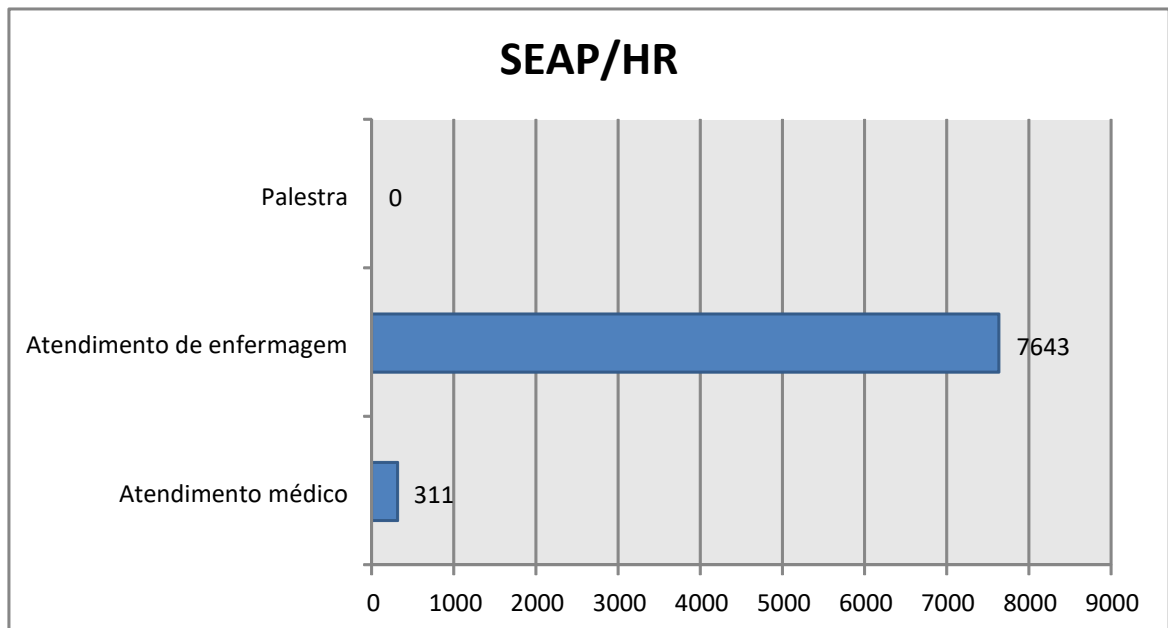
Tem por finalidade atender a normativa que assegura a assistência básica de saúde ao privado de liberdade assim como restabelecer a ressocialização com o objetivo de reintegrar lo a sociedade através de atividades sócio educativas, de saúde e acompanhamento psicológico, a partir do momento de sua entrada no sistema penitenciário, onde e realizado a triagem do histórico de saúde através de exames radiológicos e laboratoriais com a coleta de materiais para identificar as patologias pré existentes com o intuito de acompanhamento e assistência médica e de enfermagem adequada assim como a conscientização de doenças transmissíveis através da administração de palestras. São atividades realizadas nesta unidade prisional.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
SUBSECRETARIA DE GESTÃO E SAÚDE PENITENCIÁRIA



Esta unidade tem por finalidade atender pessoas privadas de liberdade com diagnóstico de tuberculose, priorizando os casos mais graves, dentre eles a tuberculose, droga resistente. Nesse contexto, a equipe de enfermagem atua de forma ininterrupta, 24 horas por dia, garantindo assistência contínua, segura e qualificada à população custodiada.



A Unidade de Atenção à Saúde Mental de Pessoas Privadas de Liberdade tem como função prestar assistência especializada, contínua e humanizada aos indivíduos custodiados com transtornos mentais, garantindo cuidado integral em articulação com o sistema de justiça e a rede de saúde.

Trata-se de uma unidade prisional de internação voltada ao acompanhamento clínico e psicossocial de pessoas com diagnósticos como transtornos mentais, que necessitam de cuidados intensivos em ambiente protegido. Nesse contexto, a equipe de enfermagem atua 24 horas por dia, assegurando monitoramento contínuo, administração de terapias prescritas e suporte às demandas clínicas e emocionais dos internos.



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
SUBSECRETARIA DE GESTÃO E SAÚDE PENITENCIÁRIA**

AÇÕES DA SEAP/DIGESPDE

Como ações desta coordenação do sistema prisional, o trabalho concentra-se em organizar e qualificar o cuidado prestado pela equipe de enfermagem às pessoas privadas de liberdade, num contexto onde ocorre o adoecimento físico e psíquico nas Unidades Prisionais do Estado do Rio de Janeiro. Tem-se como responsabilidade dimensionar e supervisionar escalas da equipe de enfermagem que assegurem cobertura integral. Elabora-se protocolos a fim de melhor adequação da prestação do cuidado, bem como a supervisão e visitas técnicas às unidades prisionais, monitorando indicadores próprios da enfermagem.

Em complementação promove-se reuniões de equipe a fim de analisar e montar estratégias para melhoria dos atendimentos, verificando se a Sistematização da Assistência de Enfermagem está adequada. Assim, como ações desta direção mantém-se o foco na enfermagem: coordenar processos, fortalecer competências e proteger tanto o interno quanto o profissional, garantindo que o ato de cuidar permaneça técnico, contínuo e humanizado mesmo atrás das grades.